

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE SJÖGREN (SS) EM PACIENTES LÚPICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

PAULO EDUARDO KRAUTERBLUTH SOLANO JUNIOR; HOFF LS; LONGO MGF; KEISERMAN B; PALOMINOS PE; MONTICIELO OA; MUCENIC T; XAVIER RM; BRENOL JCT.

Introdução: A SS é uma doença autoimune de etiologia desconhecida. É chamada SS primária quando se apresenta de forma isolada ou SS secundária, quando ocorre na vigência de outra doença autoimune, como lúpus eritematoso sistêmico (LES) ou artrite reumatóide. As manifestações mais prevalentes são xerostomia e xerofthalmia (ceratoconjuntivite seca), assim como aumento intermitente das glândulas parótidas. **Objetivos:** Determinar a prevalência da SS nos pacientes atendidos no ambulatório de LES do HCPA e compará-la com dados da literatura. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com paciente lúpicos, segundo os critérios do ACR, em acompanhamento no ambulatório de LES do HCPA. Todos os pacientes com SS preenchem os critérios da American-European classification. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes. **Resultados:** Foram incluídos 293 pacientes, sendo 273 (93,2%) mulheres e 20 (6,8%) homens. A idade média foi de 44 anos (DP 14,3 anos). Anticorpos anti-Ro/SSA foram positivos em 49,3% dos pacientes e anticorpos anti-La/SSB em 16,4%. A prevalência da SS foi de 11,3%. A prevalência de anti-Ro e anti-La entre os pacientes com diagnóstico de SS foi de 85,7% e 35,7% respectivamente. **Conclusões:** A prevalência encontrada é semelhante a de outras populações estudadas. Estudo chinês (Hai Pan et al, *Clin Rheumatol* 2008) mostrou prevalência de 6,5% e estudos prévios mostraram taxas que variam de 8,3% a 30%; nesse mesmo estudo, a prevalência de anti-Ro e de anti-La nos pacientes com diagnóstico de SS foi 71,4 e 51,4%, respectivamente, sendo semelhantes aos achados deste ambulatório. Há escassos dados na população brasileira. O diagnóstico de SS em pacientes lúpicos é importante, pois estes pacientes constituem um subgrupo que necessita de abordagens terapêuticas específicas.